

**Omega Energia Renovável S.A.**

Demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro de 2013 e 2012

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Relatório de desempenho para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 .....	6
Balancos Patrimoniais.....	9
Demonstrações dos Resultados do Exercício .....	9
Demonstrações dos Resultados Abrangentes .....	12
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	13
Demonstrações do valor adicionado .....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	16



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Acionistas da  
**Omega Energia Renovável S.A.**  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Omega Energia Renovável S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omega Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Omega Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa 3.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Omega Energia Renovável essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### **Outros assuntos**

##### ***Demonstrações do valor adicionado***

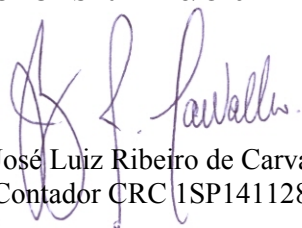
Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

***Demonstrações contábeis de períodos anteriores examinadas por outro auditor independente***

O exame do balanço patrimonial consolidado em 1º de janeiro de 2012 (derivado das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011) preparado originalmente antes dos ajustes decorrentes da aplicação retrospectiva do CPC 19 (R2) implementado em 1º de janeiro de 2013, descritos na nota nº 4, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 28 de março de 2012. Como parte do nosso exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 examinamos os ajustes nos valores correspondentes dos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2012 e em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre eles tomados em conjunto.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

## Relatório de desempenho para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

### **I. Aos Acionistas**

A administração da Omega Energia Renovável S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 09.149.503/0001-06, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, 472, 4º andar (“Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o Comentário de Desempenho da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

### **II. Desempenho no exercício de 2013**

A receita líquida aumentou 71,84% (R\$48,64 MM em 2013 comparado à R\$ 28,31 MM no mesmo período de 2011), esse aumento deve-se ao acréscimo de 109,6% da energia vendida (252,7 Gwh em 2013 comparado com 120,6 Gwh no mesmo período de 2012). As cinco turbinas do Complexo Indaiás (complexo compreendido por duas PCH's no Mato Grosso do Sul) entraram em operação entre Abril e Agosto 2012, adicionados pela geração da GESA ( Gargaú Energética S.A.) e ressaltando PCH Pipoca, que era consolidada proporcionalmente em 2011.

As despesas gerais, administrativas e outras (R\$ 33,9 MM em 2013 contra R\$ 30,1 MM em 2012) no período aumentaram. Tal aumento se deu principalmente pela baixa de ágio de Zeta e, em contrapartida, economia de despesa relativo às despesas com due diligence, originadas de consultoria técnica, contábil, jurídico e com pagamentos de taxas, recursos estes utilizados para estudar a viabilidade de novos negócios prospectados em 2012 com objetivo de aumentar o portfólio com projetos rentáveis.

Os contratos de financiamento obtidos junto ao BNDES pelas controladas Indaiá Grande Energia S.A. e Indaiázinho Energia S.A., destinado à implantação das PCH's, prevê liberações totais no valor de R\$ 122,52MM. O prazo de amortização do contrato é de 126 parcelas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 de janeiro de 2013 e a última prestação no dia 15 de junho de 2023. Os juros são compostos por um percentual a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de longo Prazo (TJLP), que é divulgada pelo Banco Central do Brasil.

A Omega, através da sua subsidiária Asteri Energia S.A., é controladora das empresas Gargaú Energética S.A. e Hidrelétrica Pipoca S.A. O contrato de financiamento obtido junto ao BNDES pela controlada Gargaú Energética S.A., obteve liberações totais de R\$ 69,9MM, estando encerradas as liberações do contrato. O prazo de amortização do contrato é de 192 parcelas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 de junho de 2011 e a última prestação no dia 17 de maio de 2027. Os juros são compostos por um percentual a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de longo Prazo (TJLP), que é divulgada pelo Banco Central do Brasil.

Os contratos de financiamento obtidos junto ao BNDES pela coligada Hidrelétrica Pipoca S.A., destinado à implantação das PCH, teve liberações totais no valor de R\$80,5 MM. O prazo de amortização do contrato é de 168 parcelas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 de fevereiro de 2011 e a última prestação no dia 15 de janeiro de 2025. Os juros são compostos por um percentual a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de longo Prazo (TJLP), que é divulgada pelo Banco Central do Brasil.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

O contrato de financiamento obtido junto ao BNDES pelas controladas Porto das Barcas Energia S.A., Porto Parnaíba Energia S.A. e Porto Salgado Energia S.a. (complexo Delta), destinado à implantação dos parques eólicos, totaliza R\$ 208,182MM. O contrato foi firmado em 20 dezembro de 2013, e a liberação dos subcréditos ocorrerá em sua totalidade, em 2014. O prazo de amortização do contrato é de 192 parcelas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 de novembro de 2014 e a última prestação no dia 15 de outubro de 2030. Os juros são compostos por um percentual a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de longo Prazo (TJLP), que é divulgada pelo Banco Central do Brasil.

Em 2 de setembro de 2013 foi aprovada a cisão parcial da Companhia e a incorporação das parcelas patrimoniais cindidas pela controlada da Companhia Asteri Energia S.A. (“Asteri”) e por sociedades 100% detidas pelos acionistas da Companhia, Potami Energia S.A. (“Potami”), Musca Energia S.A. (“Musca”), Kyria Energia S.A. (“Kyria”) e Omicron Energia S.A. (“Omicron”), com a consequente redução do capital social da Companhia de R\$ R\$ 505.258.587,48 para R\$ R\$338.428.541,48, sem cancelamento de ações. Compuseram o acervo patrimonial líquido cindido bens, ativos, direitos, passivos, deveres, obrigações e responsabilidades relativos a projetos de geração de energia em estágio de desenvolvimento ou, ainda, pré-desenvolvimento, incluindo, sem limitação, a totalidade das ações de emissão da Zeta Energia e da Sigma e parte das ações de emissão da Asteri. O valor atribuído ao acervo cindido correspondeu a R\$ 166.830.046,00, amparado por laudos de avaliação emitidos pela Apsis Consultoria e Avaliação Ltda.

Como não houve cancelamento de ações em decorrência da cisão parcial da Companhia, não houve qualquer alteração no seu quadro societário.

Ainda no contexto dessa cisão parcial, os acionistas da Companhia celebraram novos acordos de acionistas, os quais substituíram os acordos de acionistas até então vigentes entre eles..

Com relação ao futuro, continuaremos a focar em nossa estratégia de diferenciação e inovação. Os pilares para suportar esta estratégia é fornecer energia sustentável através de uma eficaz rede composta por nossas pessoas, clientes, investidores e comunidade, gerando prosperidade a todos através de retornos superiores. Acreditamos que o ano de 2014 será sem dúvida mais desafiador em função de uma intensificação no cenário competitivo, mas seguimos comprometidos com nossos objetivos e bem suportados por uma estratégia vencedora.

Nos termos da Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes, para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, bem como das informações trimestrais. A KPMG, desde então, não prestou serviços não-relacionados à auditoria independente que superassem 5% (cinco por cento) do valor do contrato. A política de atuação da Companhia, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente.

Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM 480/09, declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), conforme requerido pela Instrução CVM nº 457 de 13 de julho de 2007.

***Omega Energia Renovável S.A.***  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

Belo Horizonte, 17 de Fevereiro de 2014  
A Administração



**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

**Omega Energia Renovável S.A.**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012**

(Em milhares de Reais)

		<b>ATIVO</b>					
		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>			
		<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>01 de Janeiro</b>	
<b>Nota</b>					<b>Ajustado</b>	<b>de 2012</b>	
						<b>Ajustado</b>	
<b>Ativo circulante</b>							
	Caixa e equivalentes de caixa	7	12.615	60.741	55.919	75.756	36.622
	Clientes	8	-	-	6.714	9.410	-
	Outros créditos	9	1.030	2.429	2.651	7.467	-
	Partes relacionadas	10	300	2.865	-	-	-
	Estoques		-	-	-	53	-
	Tributos a recuperar	11	2.480	1.662	12.088	13.641	1.849
	<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.425</b>	<b>67.697</b>	<b>77.372</b>	<b>106.327</b>	<b>38.471</b>
<b>Ativo não circulante</b>							
	Aplicações financeiras	12	-	-	42.604	11.346	-
	Tributos a recuperar	11	-	-	4.039	1.790	-
	Ativo fiscal diferido	13	17.331	21.852	17.331	21.852	-
	Debêntures	10	75.972	74.577	-	-	-
	Outros recebíveis	10	79	-	3.361	613	149
	<b>Total Realizável a Longo Prazo</b>		<b>93.382</b>	<b>96.429</b>	<b>67.335</b>	<b>35.601</b>	<b>149</b>
	Investimentos	14	220.223	299.458	22.659	23.083	20.142
	Imobilizado	15	629	57.716	513.462	505.000	257.109
	Intangível	16	1.002	1.454	22.919	19.510	23.703
			221.854	358.628	559.040	547.593	300.954
	<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>315.236</b>	<b>455.057</b>	<b>626.375</b>	<b>583.194</b>	<b>301.103</b>
	<b>Total do ativo</b>		<b>331.661</b>	<b>522.754</b>	<b>703.747</b>	<b>689.521</b>	<b>339.574</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

**Omega Energia Renovável S.A.**

**Balços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012**

(Em milhares de Reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Nota	Controladora		Consolidado		
		2013	2012	2013	2012 Ajustado	01 de Janeiro de 2012 Ajustado
<b>Passivo circulante</b>						
Fornecedores	17	807	890	15.349	4.992	1.577
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	15.204	10.506	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	19	4.618	4.764	5.712	5.688	2.031
Outras obrigações	20	708	1.591	888	6.318	5.916
Provisões diversas	21	302	22	12.384	12.622	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>6.435</b>	<b>7.267</b>	<b>49.537</b>	<b>40.126</b>	<b>9.524</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	240.714	124.015	-
Partes relacionadas	10	22	4	315	-	-
Passivo fiscal diferido	22	-	-	9.837	6.829	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>22</b>	<b>4</b>	<b>250.866</b>	<b>130.844</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.457</b>	<b>7.271</b>	<b>300.403</b>	<b>170.970</b>	<b>9.524</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	23	338.429	505.259	338.429	505.259	341.064
Custo com captação de recursos	23	(2.354)	(2.354)	(2.354)	(2.354)	(2.354)
Reserva ágio	23	17.331	21.852	17.331	21.852	-
Reservas de capital	23	29.514	30.648	29.514	30.648	13.255
Prejuízos acumulados		(57.715)	(39.922)	(57.715)	(39.922)	(29.319)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>325.205</b>	<b>515.483</b>	<b>325.205</b>	<b>515.483</b>	<b>322.646</b>
Participação dos não controladores		-	-	78.139	3.068	7.404
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>325.205</b>	<b>515.483</b>	<b>403.344</b>	<b>518.551</b>	<b>330.050</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>331.661</b>	<b>522.754</b>	<b>703.747</b>	<b>689.521</b>	<b>339.574</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

**Omega Energia Renovável S.A.**

**Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012**

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012 Ajustado
Receita operacional líquida	24	-	-	48.642	28.306
Custos da operação e conservação	25	-	-	(28.704)	(10.210)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	19.938	18.096
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Administrativas, pessoal e gerais	26	(18.436)	(22.385)	(23.307)	(31.123)
Outras receitas (despesas) operacionais	27	(11.035)	1.098	(10.644)	1.039
Resultado de equivalência patrimonial		(3.420)	492	1.443	3.873
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		(32.891)	(20.795)	(12.570)	(8.115)
Receitas financeiras	28	14.572	12.429	10.676	4.412
Despesas financeiras	28	(128)	(963)	(11.915)	(4.985)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		14.444	11.466	(1.239)	(573)
<b>Prejuízo do exercício antes dos impostos</b>		(18.447)	(9.329)	(13.809)	(8.688)
IRPJ e CSSL		783	(1.274)	(3.069)	(2.047)
<b>Prejuízo do exercício</b>		(17.664)	(10.603)	(16.878)	(10.735)
Participação dos controladores no resultado do exercício		(17.664)	(10.603)	(17.664)	(10.603)
Participação dos não controladores		-	-	786	(132)
<b>Prejuízo do exercício</b>	29	(17.664)	(10.603)	(16.878)	(10.735)
Número de ações		312.610	272.476		
Prejuízo por ação básico (R\$)	24	(0,0565043)	(0,0389135)		
Prejuízo por ação diluído (R\$)	24	(0,0547576)	(0,0389135)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

*(Em milhares de Reais)*

**Omega Energia Renovável S.A.**

**Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012**

*(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)*

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>2013</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i> <i>Ajustado</i>
<i>Prejuízo do exercício</i>	(17.664)	(10.603)	(16.878)	(10.735)
<i>Resultado Abrangente total</i>	<u>(17.664)</u>	<u>(10.603)</u>	<u>(16.878)</u>	<u>(10.735)</u>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

Omega Energia Renovável S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

		Capital social	Custo com captção de recursos	capital Ágio na subscrição de ações	Opção e ações outorgadas reconhecidas	Reserva Ágio Instrução CVM319	Saldo Reserva Cisão	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total geral
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2012 (ajustado)</b>		341.064	(2.354)	8.880	4.375	-	-	(29.320)	322.646	7.403	330.049
<i>Aumento de capital</i>	23	164.195	-	-	-	-	-	-	164.195	(4.203)	159.992
<i>Gastos com emissões de ações</i>	23	-	-	11.046	-	-	-	-	11.046	-	11.046
<i>Reserva de opções e ações outorgadas</i>	23	-	-	-	6.476	-	-	-	6.476	-	6.476
<i>Reserva especial de ágio</i>	23	-	-	-	-	21.852	-	-	21.852	-	21.852
<i>Saldo reserva Cisão Gamma</i>	23	-	-	-	-	-	(129)	-	(129)	-	(129)
<i>Prejuízo do exercício</i>	23	-	-	-	-	-	-	(10.602)	(10.602)	(132)	(10.734)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)</b>		505.259	(2.354)	19.926	10.851	21.852	(129)	(39.922)	515.484	3.068	518.552
<i>Aumento de capital</i>	23	-	-	-	-	-	-	-	-	74.285	74.285
<i>Reserva especial de ágio</i>	23	-	-	-	-	(4.521)	-	-	(4.521)	-	(4.521)
<i>Saldo reserva Cisão Gamma</i>	23	-	-	-	-	-	(1.134)	(129)	(1.263)	-	(1.263)
<i>Cisão Potami</i>	23	(1.436)	-	-	-	-	-	-	(1.436)	-	(1.436)
<i>Cisão Astari</i>	23	(75.771)	-	-	-	-	-	-	(75.771)	-	(75.771)
<i>Cisão Kyria</i>	23	(28.618)	-	-	-	-	-	-	(28.618)	-	(28.618)
<i>Cisão Musca</i>	23	(11.594)	-	-	-	-	-	-	(11.594)	-	(11.594)
<i>Cisão Omicron</i>	23	(49.411)	-	-	-	-	-	-	(49.411)	-	(49.411)
<i>Prejuízo do exercício</i>	23	-	-	-	-	-	-	(17.664)	(17.664)	786	(16.878)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>		338.429	(2.354)	19.926	10.851	17.331	(1.263)	(57.715)	325.205	78.139	403.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

Omega Energia Renovável S. A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(17.664)	(10.603)	(16.878)	(10.735)
Ajustes para:				
Despesa com depreciação e amortização	1.249	225	35.439	4.238
Despesa com amortização - ágio	-	185	-	185
Plano de opções de compra de ações	-	6.476	-	6.476
Resultado de equivalência patrimonial	3.420	(492)	(1.443)	(3.873)
Resultado na venda de imobilizados e intangíveis	-	727	21.788	4.789
Receita de juros sobre debêntures com controladas	(7.421)	(8.578)	-	-
Baixa de imobilizado	-	-	(12.273)	(1.095)
Baixa de Ágio	6.456	-	-	-
Participação minoritários	-	-	(82.418)	132
Encargos financeiros - instrumentos financeiros	-	-	-	2.137
Encargos financeiros	-	820	14.478	-
Pagamento de juros	-	-	(8.955)	-
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>				
Impostos e contribuições a recuperar	(818)	258	(696)	(2.437)
Outros créditos	(1.620)	(2.040)	4.871	(5.991)
Contas a receber	-	-	2.696	(6.563)
Aplicações financeiras	-	-	(31.258)	(3.397)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>				
Fornecedores	(84)	(101)	10.357	2.960
Obrigações sociais e trabalhistas	(146)	2.915	24	2.654
Partes Relacionadas	6.044	(2.747)	-	-
Outras contas a pagar	(603)	(937)	(5.353)	11.237
Obrigações fiscais	-	-	3.008	760
<b>Caixa líquido gerado (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>(11.187)</b>	<b>(13.892)</b>	<b>(66.613)</b>	<b>1.477</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(2.161)	(7.667)	(64.214)	(77.287)
Aquisição de ativo intangível	(336)	(553)	(4.884)	-
Aumento de capital social em controladas	-	(34.558)	-	-
Adiantamento Fornecedores - Imobilizado	-	-	-	-
Aquisição de controladas	-	(62.140)	-	(61.755)
Recebimento de debêntures com controladas	-	65.620	-	-
Aquisição de debêntures com controladas	(34.442)	(31.610)	-	-
<b>Caixa Líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(36.939)</b>	<b>(70.908)</b>	<b>(69.098)</b>	<b>(139.042)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de Capital	-	110.000	-	110.000
Captação de Empréstimos	-	-	125.076	70.140
Pagamentos de empréstimos, financiamentos	-	-	(9.202)	(6.569)
<b>Caixa Líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>110.000</b>	<b>115.874</b>	<b>173.571</b>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(48.126)</b>	<b>25.200</b>	<b>(19.837)</b>	<b>36.006</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>				
No início do período	60.741	35.541	75.756	39.750
No fim do período	12.615	60.741	55.919	75.756
	<b>(48.126)</b>	<b>25.200</b>	<b>(19.837)</b>	<b>36.006</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

**Omega Energia Renovável S.A.**

**Demonstrações do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e dezembro de 2012**

(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>(=) 1. Receitas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>53.104</b>	<b>33.314</b>
Vendas de Mercadorias Produtos e Serviços	(+)	-	52.864	33.307
Outras Receitas	(+)	-	240	7
<b>(=) 2. Insumos adquiridos de 3o.</b>	<b>(14.173)</b>	<b>(4.332)</b>	<b>(28.804)</b>	<b>(15.141)</b>
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(-)	-	(12.438)	(7.386)
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(-)	(5.430)	(5.311)	(8.802)
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(-)	1.098	(11.055)	1.047
<b>3. = (1-2) Valor adicionado bruto</b>	<b>(14.173)</b>	<b>(4.332)</b>	<b>24.300</b>	<b>18.173</b>
4. = Depreciação, Amortização e Exaustão	(-)	(442)	(13.339)	(4.475)
<b>5. = (3-4) Valor adicionado líquido</b>	<b>(15.947)</b>	<b>(4.774)</b>	<b>10.961</b>	<b>13.698</b>
<b>(=) 6. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>6.613</b>	<b>12.921</b>	<b>6.415</b>	<b>3.201</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(+)	492	1.342	(1.255)
Receitas Financeiras	(+)	12.429	5.073	4.456
<b>7. = (5+6) Valor adicionado total</b>	<b>(9.334)</b>	<b>8.147</b>	<b>17.376</b>	<b>16.899</b>
<b>(=) 8. Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(9.334)</b>	<b>8.147</b>	<b>17.376</b>	<b>16.899</b>
Pessoal	(+)	13.503	12.061	11.281
Impostos, Taxas e Contribuições	(+)	3.818	14.096	10.452
Remuneração de Capitais de Terceiros	(+)	1.429	8.883	5.769
Remuneração de Capitais Próprios	(+)	(17.664)	(17.664)	(10.603)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Omega Energia Renovável S.A. (Companhia) foi constituída em 26 de setembro de 2007, na forma de sociedade limitada e em 24 de janeiro de 2008 transformou-se em sociedade por ações de capital fechado, tendo como objetivo principal o estudo de projetos, construção e exploração dos sistemas de geração de energia e participação no capital de outras sociedades na qualidade de acionista. Em 29 de julho 2010, obteve registro de companhia aberta, categoria B, concedido pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. O endereço da Companhia é Av. Getúlio Vargas, 874 sala 1201 - Belo Horizonte - MG.

Em 02 de setembro de 2013 foi realizada a reorganização societária, administrativa, operacional, financeira, e jurídica dos negócios da Omega, que visa segregação e redistribuição dos seus ativos, passivos e projetos de maneira a otimizar a sua estrutura de capital e de gestão e , ao mesmo tempo, permitir que seus acionistas possam realocar tais ativos e passivos com maior eficiência.

A realização da operação se justifica e é interessante para os acionistas da Omega e Incorporadoras, pois lhes, permite ao lado da Omega, ajustar o patrimônio e os esforços de gestão à nova orientação geral dos negócios, e, do lado das Incorporadoras, reorganizar e explorar os ativos e passivos segregados da Omega de modo mais eficiente, com redução de custos e maior controle sobre os resultados.

Em 20 de setembro de 2013 através do OFÍCIO/CVM/SEP/GEA-1/Nº 542/2013, foi homologado o cancelamento de registro na CVM.

O portfólio da Companhia é composto por 3 PCHs (Indaia Grande, Indaiazinho, Pipoca) e uma usina Eólica (Gargaú).



**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

## 2 Entidades do grupo

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

### Participação acionária

<b>Quadro de participações</b>		
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Delta dos Ventos Energia S.A	100%	0%
Porto das Barcas*	0%	100%
Porto Parnaíba*	0%	100%
Porto Salgado*	0%	100%
Asteri Energia S.A.	50%	0%
Gargaú Energética S.A.**	0%	100%
Hidrelétrica Pipoca S.A.**	0%	51%
Indaiá Grande Energia S.A.	100%	100%
Indaiázinho Energia S.A.	100%	100%
Gama Energia S.A.	70%	70%
Omega Comercializadora	100%	100%
Sigma Energia S.A.***	0%	100%
Zeta Energia S.A.***	0%	100%

\* A participação sobre as empresas foi transferida para a companhia criada em 02 de setembro de 2013, Delta dos Ventos S.A.

\*\* A participação sobre as empresas foi transferida para a companhia criada em 02 de setembro de 2013, Asteri Energia S.A. A Companhia possui participação na Asteri de 50% + 1 ação.

\*\*\* A participação na Sigma Energia S.A. foi transferida por meio de cisão em 02 de setembro de 2013 para a Companhia recém criada, Musca

\*\*\*\* A participação na Zeta Energia S.A. foi transferida por meio de cisão em 02 de setembro de 2013 para a Companhia recém criada, Kyria

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

**Delta dos Ventos S.A.**

É uma sociedade de capital fechado, constituída em 31 de agosto de 2011. Tem como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável, incluindo, mas não se limitando, a pequenas centrais hidrelétrica (PCH), parques eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), e atividades relacionadas, e o investimento do capital de outras sociedades nos setores de energia, recursos naturais, infraestrutura ou serviços a estas relacionados.

**Porto do Parnaíba Energia S.A. (“PPE”), Porto das Barcas Energia S.A. (“PBE”) e Porto Salgado Energia S.A. (“PSE”).**

São sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 31 de agosto de 2011. Trata-se de projetos eólicos localizados no estado do Piauí, com previsão de capacidade instalada de 70 MW em 2014.

**Asteri Energia S.A.**

É uma sociedade de capital fechado, constituída em 31 de agosto de 2011. Tem como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável, incluindo, mas não se limitando, a pequenas centrais hidrelétrica (PCH), parques eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), e atividades relacionadas, e o investimento do capital de outras sociedades nos setores de energia, recursos naturais, infraestrutura ou serviços a estas relacionados.

**Hidrelétrica Pipoca S.A. (“Pipoca”).**

Hidrelétrica Pipoca S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de junho de 2004. A Pipoca obteve por meio da Resolução Autorizativa nº 474 de 06 de março de 2006, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 388 de 10 de setembro de 2001, anteriormente outorgada à HP2 do Brasil S.A., para implantar e explorar a PCH Pipoca até 10 de setembro de 2031. Em outubro de 2008, foram iniciadas as obras de implantação da Pequena Central Hidrelétrica Pipoca, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga. A Hidrelétrica iniciou sua operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW.

**Gargaú Energética S.A. (“GESA”).**

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

A Gargaú Energética S.A., sociedade por ações de capital fechado, anteriormente denominada Centropomus Participações S.A., foi constituída em 17 de outubro de 2007, tendo como objeto social o propósito específico de realizar serviços de estudo, pesquisa, viabilidade, projetos, construção, gerenciamento de obras, operação e manutenção, destinados à ampliação, exploração, repotencialização, produção e geração de energia eólica.

A Gargaú obteve por meio da Resolução Autorizativa 2.145 de 27 de outubro de 2009, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 534 de 01 de outubro de 2002, anteriormente outorgada à SeaWest do Brasil Ltda., para implantar e explorar a usina eólica Gargaú até 01 de outubro de 2032, situada em São Francisco de Itabapoana, no norte do Estado do Rio de Janeiro, com capacidade produtiva de 28,05 MW. O empreendimento entrou em operação comercial em 28 de outubro de 2010, tendo o contrato de energia através do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - Proinfa, sendo a Eletrobrás seu cliente exclusivo.

**Indaiá Grande Energia S.A. (“Indaiá Grande”) e Indaiazinho Energia S.A. (“Indaiazinho”).**

São sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 22 de agosto de 2008 e 24 de setembro de 2009, respectivamente. Por meio das Resoluções Autorizativas nº 1.856 e 1.857 de 24 de março de 2009, respectivamente, as investidas possuem autorização emitidas pela ANEEL, para implantar e explorar as usinas Indaiá Grande e Indaiazinho, respectivamente, até 24 de março de 2039.

**Gamma Energia S.A. (“Gamma”).**

Em dezembro de 2010 a Companhia se tornou controladora da empresa Gamma Energia S.A., com 70% de participação, sendo constituída com a finalidade de estudar, planejar, projetar e desenvolver empreendimentos e sistemas de geração de energia elétrica.

**Omega Comercializadora de Energia Ltda. (“OMC”).**

A Omega Comercializadora de Energia Ltda foi constituída em 25 de outubro de 2011, tendo como objetivo o comércio atacadista de energia elétrica.

### **3 Base de preparação**

#### **3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC's)

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o CPC's e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) pelo método de equivalência patrimonial nos CPC's, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 17 de fevereiro de 2014.

#### **3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **3.3 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

**a) Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre os julgamentos e as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 13 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados
- Nota 21 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas dos recursos
- Nota 32 - Pagamento baseado em ações

**Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 31 - Instrumentos financeiros
- Nota 32 - Pagamento baseado em ações

### **3.4 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo
- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo
- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo
- os passivos para transações de pagamento baseadas em ações liquidadas em dinheiro são mensurados pelo valor justo,

## **4 Mudanças nas políticas contábeis**

Exceto pelas mudanças destacadas abaixo, o Grupo tem aplicado consistentemente as políticas contábeis descritas na nota explicativa 5 a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para a Companhia a única mudança foi em decorrência dos novos pronunciamentos e revisões a pronunciamentos, com data de aplicação inicial em 1º de janeiro de 2013 foi a revisão do CPC 19(R2) - Negócios em conjunto, as demais alterações resultantes de outros CPCs/IFRS efetivos a partir de 2013 não tiveram impactos nas demonstrações financeiras. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras comparativas foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

### **(a) CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto**

#### **a. Alterações pela adoção da IFRS 11 (CPC 19 R2)**

##### *i. IFRS 11/CPC 19 R2- Negócios em conjunto*

Aplicável desde 1º de janeiro de 2013, o IFRS 11 - “Negócios em conjunto” provê reflexões mais realistas dos acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés da sua forma legal prevendo dois tipos de acordos em conjunto: (i)

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

operações em conjunto - que normalmente ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas (consolidação proporcional); e (ii) empreendimento controlado em conjunto - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos dos contratos e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. Neste caso a consolidação proporcional não é mais permitida.

**Balanco Patrimonial em 31/12/2012**

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>Em 01 de janeiro de 2012</b>	<b>Balanco antes dos ajustes</b>	<b>Ajuste IFRS 11</b>
Ativo circulante	42.461	(3.990)	38.471
Ativo não circulante	339.205	(38.102)	301.103
<b>Total Ativo</b>	<b>381.666</b>	<b>(42.092)</b>	<b>339.574</b>
Passivo circulante	13.203	(3.679)	9.524
Passivo não circulante	38.413	(38.413)	-
Patrimônio líquido	330.050	-	330.050
<b>Total Passivo</b>	<b>381.666</b>	<b>(42.092)</b>	<b>339.574</b>

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2012	Consolidado		
	Balanço antes dos ajustes	Ajuste IFRS 11	Saldo Ajustado
Ativo circulante	124.529	(18.203)	106.327
Ativo não circulante	604.505	(21.311)	583.194
<b>Total Ativo</b>	<b>729.035</b>	<b>(39.514)</b>	<b>689.521</b>
Passivo circulante	44.406	(4.280)	40.126
Passivo não circulante	166.078	(35.234)	130.844
Patrimônio líquido	518.550	1	518.551
<b>Total Passivo</b>	<b>729.034</b>	<b>(39.513)</b>	<b>689.521</b>

**Demonstração de resultado do período findo em 31/12/2012**

Demonstração de resultado do período	Consolidado		
	Resultado Publicado	Ajuste IFRS 11	Resultado Ajustado
Em 31 de Dezembro de 2012			
Receitas líquidas	38.903	(10.597)	28.306
<b>Lucro bruto</b>	<b>27.428</b>	<b>(9.332)</b>	<b>18.096</b>
Receitas (despesas) operacionais	(32.308)	6.097	(26.211)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(4.880)</b>	<b>(3.235)</b>	<b>(8.115)</b>
Resultado financeiro	(3.341)	2.768	(573)
<b>Prejuízo antes dos impostos</b>	<b>(8.221)</b>	<b>(467)</b>	<b>(8.688)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.514)	467	(2.047)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(10.735)</b>	<b>-</b>	<b>(10.735)</b>



**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

*(Em milhares de Reais)*

<b>Demonstração do valor adicionado</b>	<b>Consolidado</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>DVA Publicado</b>	<b>Ajuste IFRS 11</b>	<b>DVA Ajustado</b>
Receitas	45.124	(11.810)	33.314
Insumos adquiridos de terceiros	(16.289)	1.148	(15.141)
Depreciação e amortização	(6.065)	1.590	(4.475)
Valor adicionado recebido em transferência	4.799	(1.598)	3.201
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>27.569</b>	<b>(10.670)</b>	<b>16.899</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>			
Pessoal	16.632	(5.351)	11.281
Impostos, taxas e contribuições	12.672	(2.220)	10.452
Remuneração de Capitais de Terceiros	9.000	(3.231)	5.769
Remuneração de Capitais Próprios	(10.735)	132	(10.603)
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>27.569</b>	<b>(10.670)</b>	<b>16.899</b>
<b>Demonstração do fluxo de caixa</b>			
<b>Em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>Fluxo de caixa Publicado</b>	<b>Ajuste IFRS 11</b>	<b>Fluxo de caixa ajustado</b>
Prejuízo (Lucro) do exercício	(10.735)	-	(10.735)
Caixa gerado nas atividades operacionais	14.910	(1.566)	6.445
Caixa usado nas atividades de investimentos	(143.309)	-	(140.137)
Caixa gerado nas atividades financeiras	170.392	2.957	173.571
Aumento e (redução) de Caixas e Equivalentes	41.993	1.391	39.879
Saldo Inicial de Caixas e equivalentes	35.541	820	35.877
<b>Saldo Final de Caixas e equivalentes</b>	<b>77.534</b>	<b>2.211</b>	<b>75.756</b>

## **5 Principais políticas contábeis**

Exceto pelas mudanças explicadas na nota explicativa 4, o Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **a. Base de consolidação**

#### *i. Participação de acionistas não controladores*

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido

#### *ii. Controladas*

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

#### *iii. Perda de controle*

Quando da perda de controle, o Grupo desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### *iv. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial*

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual através do qual o Grupo possui controle compartilhado, aonde o Grupo tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

*v. Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

***b. Moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

***c. Instrumentos financeiros***

O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

*i. Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento*

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

*ii. Ativos e passivos financeiros não derivativos - mensuração*

**Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

**Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

**Empréstimos e recebíveis**

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.

**Caixa e equivalentes de caixa**

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa do Grupo.

*iii. Passivos financeiros não derivativos - mensuração*

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

*iv. Passivos financeiros derivativos*

A companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

*v. Capital social*

**Ações ordinárias**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

**d. Imobilizado**

*i. Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

*ii. Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

*iii. Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A estimativa do valor residual do imobilizado leva em consideração a melhor estimativa da Administração da Companhia, inclusive amparada em posicionamento de seus assessores legais, quanto à legislação aplicável para concessões no tocante ao direito de indenização

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

dos ativos remanescentes, inclusive o projeto básico de geração e não amortizados ao final da autorização.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os ativos imobilizados são depreciados conforme orientação apresentada na normativa da ANEEL nº 474, de 7 de fevereiro de 2012. esta norma estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do manual de controle patrimonial do setor elétrico - MCPSE, aprovado pela resolução normativa n. 367, de 2 de junho de 2009.

As vidas úteis estimadas para o período corrente são as seguintes (% a.a):

**PCHs (Indaia Grande, Indaiazinho, Pipoca)**

<u>Usina</u>		<u>Escritório</u>	
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,56%	Máquinas e Equipamentos	10%
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,30%	Computadores	20%
Máquinas e Equipamentos	3,16%	Outros equipamentos	20%
Móveis e Utensílios	6,25%	Sistema ERP	20%
		Móveis e Utensílios	10%
<u>Sistema de Transmissão e conexão</u>			
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,43%		
Máquinas e Equipamentos	2,85%		
<u>Escritório - Usina</u>			
Máquinas e Equipamentos	7,48%		
Móveis e Utensílios	6,25%		

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

**Eólicas (Gargaú)**

<u>Usina (em serviço)</u>		<u>Administração (em serviço)</u>	
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,00%	Intangíveis	10%
Máquinas e Equipamentos	4,80%	Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10,00%	Veículos	10%
		Móveis e Utensílios	10%
<u>Sistema de Transmissão e conexão</u>			
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,00%		
Máquinas e Equipamentos	2,74%		

**e. Ativos intangíveis e Ágio**

- *Ágio*

O ágio resultante da aquisição de controladas é apresentado com os ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. Estando vinculado ao prazo de autorização de operação se caracteriza como custo de aquisição do direito de operação e amortizado pelo prazo de autorização.

- *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

- *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- *Amortização*

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas



úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

- Sistema ERP 5 anos

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

**f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

*i. Ativos financeiros não derivativos*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de *impairment*.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; a reestruturação do valor devido ao Grupo sobre condições de que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

*ii. Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**g. Benefícios a empregados**

*i. Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

*ii. Transações de pagamento baseado em ações*

O valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e condições de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que realmente atendam às condições de serviço e condições de desempenho na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseados em ações que não

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do valor a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre valorização de ações, que são liquidáveis em caixa, é reconhecido como despesa com o correspondente aumento nos passivos, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas com pessoal no resultado.

***h. Provisões***

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é mais provável que sim do que não que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2013, não existia nenhuma provisão referente a processos judiciais.

***i. Receita operacional***

A receita operacional da venda de energia no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

***j. Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de juros sobre as aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e taxas bancárias.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido.

***k. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

***i. Imposto corrente***

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

***ii. Imposto diferido***

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

***l. Demonstrações de valor adicionado***

O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam uma informação financeira adicional.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

**6 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. O Grupo não incluiu todos os novos IFRSs ou modificações aos IFRSs, pois se avaliou que não terão impacto ou terão impacto irrelevante nas suas demonstrações financeiras.

**7 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Bancos	24	254	38.574	11.268
Aplicações financeiras de liquidez imediata	12.591	60.487	17.345	64.488
	<u>12.615</u>	<u>60.741</u>	<u>55.919</u>	<u>75.756</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por aplicações em renda fixa indexada em média 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 31 de dezembro de 2013 (100% em 31 de dezembro 2012).

**8 Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Clientes	-	-	6.714	9.410
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.714</u>	<u>9.410</u>

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

Referem-se às vendas de energia das controladas Indaiá Grande Energia S.A. R\$ 1.994, Indaiazinho Energia S.A. R\$ 1.214, Gargaú R\$ 3.294 e Omega Comercializadora de Energia R\$ 212.

## **9 Outros créditos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Adiantamento fornecedores	925	267	1.429	5.012
Dividendos	-	2.081	-	2.081
Folha de pagamento	47	81	47	81
Prêmio Seguro	39	-	486	293
Outros créditos	19	-	689	-
	<u>1.030</u>	<u>2.429</u>	<u>2.651</u>	<u>7.467</u>

## **10 Partes relacionadas**

### *Créditos com partes relacionadas*

A Companhia faz parte do Grupo Tarpon, Warburg Pincus, Ecopart e Administradores, conforme sua composição acionário na nota explicativa 23.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

(Em milhares de Reais)

	Balanço		DRE	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
<b>Debêntures</b>				
Indaia Grande Energia S.A (a)	45.915	37.155	3.321	3.783
Indaiazinho Energia S.A. (a)	30.057	25.371	2.245	2.637
Porto Salgado Energia S.A (b)	-	3.513	652	-
Porto do Parnaíba Energia S.A (b)	-	5.025	712	-
Porto das Barcas Energia S.A (b)	-	3.513	491	-
Gamma Energia S.A	-	-	-	277
	<u>75.972</u>	<u>74.577</u>	<u>7.421</u>	<u>6.697</u>
<b>Outros Recebíveis</b>				
Sigma Energia S.A	20	39	-	-
Gargaú Energética S.A.	54	-	-	-
Omega Comercializadora	-	1.451	-	-
Porto das Barcas Energia S.A	68	42	-	-
Porto do Parnaíba Energia S.A	34	70	-	-
Porto Salgado Energia S.A	75	44	-	-
Indaia Grande Energia S.A	-	88	-	-
Indaiazinho Energia S.A.	23	54	-	-
Zeta Energia S.A	-	342	-	-
Asteri Energia S.A	69	-	-	-
Hidrelétrica Pipoca S.A*	36	735	-	-
	<u>379</u>	<u>2.865</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u><u>76.351</u></u>	<u><u>77.442</u></u>	<u><u>7.421</u></u>	<u><u>6.697</u></u>

\*Controle Compartilhado



**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
<b>Partes Relacionadas</b>				
Asteri Energia	-	-	251	-
Porto do Parnaíba	-	-	64	-
Indaiazinho Energia	10	4	-	-
Indaiá Grande Energia	12	-	-	-
	<u>22</u>	<u>4</u>	<u>315</u>	<u>-</u>

(a) Correspondente à subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, ao custo total de R\$ 75.972, com vencimento em 30 de abril de 2014 com uma taxa de 8,5% a.a.

(b) Correspondente à juros de debêntures simples, convencimento em 26 de junho de 2013 com uma taxa de 7,5% a.a.

**Remuneração do pessoal chave da administração para os exercícios de 2013 e 2012.**

2013	Diretoria Estatutária	Conselheiros	Total
Salário / Pró-Labore	2.361	58	2.419
Benefícios Diretos e Indiretos	66	-	66
Remuneração Variável	1.291	-	1.291
<u>Total Remuneração (em R\$)</u>	<u>3.718</u>	<u>58</u>	<u>3.776</u>

2012	Diretoria Estatutária	Conselheiros	Total
Salário / Pró-Labore	1.352	264	1.616
Benefícios Diretos e Indiretos	68	-	68
Remuneração Variável	831	-	831
<u>Total Remuneração (em R\$)</u>	<u>2.251</u>	<u>264</u>	<u>2.515</u>

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

**11 Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
PIS/COFINS	-	-	8.444	9.390
IRRF	2.370	1.273	3.685	2.197
ICMS	-	-	2.757	2.756
CSLL	-	-	767	-
IRPJ	110	346	466	403
Outros	-	43	8	685
	<u>2.480</u>	<u>1.662</u>	<u>16.127</u>	<u>15.431</u>
Ativo Circulante	<u>2.480</u>	<u>1.662</u>	<u>12.088</u>	<u>13.641</u>
Ativo Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.039</u>	<u>1.790</u>

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na construção da usina das controladas: Indaia Grande Energia S.A. e Indaiazinho Energia S.A. Esses valores são compensados em 1/48 avos de acordo com a legislação vigente. Os valores de IRRF são decorrentes de resgates efetuados em aplicações financeiras com bancos.

Os Valores de Pis/Cofins referem-se aos créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na Construção da Gargaú Energética S.A. Esses valores estão sendo compensados na proporção de 1/48 avos, de acordo com a legislação vigente.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

## 12 Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Aplicações financeiras	-	-	42.604	11.346
	-	-	42.604	11.346

As aplicações financeiras são remuneradas pelo Certificado de Depósito Interbancário (100% CDI) e fundos de investimentos (não exclusivos) de instituições financeiras de primeira linha, contratadas em condições e taxas normais de mercado.

O valor apresentado refere-se ao saldo da Conta Reserva, mantido no Banco do Brasil e no Banco Itaú, equivalente a soma de 3 (três) prestações de amortização e juros do contrato de financiamento BNDES e 3 (três) meses de pagamento do contrato de Operação e Manutenção da Indaiá Grande, Indaiazinho e Gargaú.

## 13 Ativo fiscal diferido

O valor de IR Diferido é proveniente do processo de incorporação reversa das investidas, Floriano SP Participações S.A, Jarny Participações Ltda, Hure Holdings S.A. O reconhecimento do ágio foi baseado no ICP09 item 44.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ativo fiscal diferido	17.331	21.852	17.331	21.852
	17.331	21.852	17.331	21.852

Amortização do ativo fiscal diferido de R\$ 4.521 mil em 2013. Em 2012 não houve movimentação.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

**14 Investimentos**

**Informações das controladas**

	Porto das Bracas *	Porto do Parnaíba *	Porto Salgado *	Sigma *	Hidrelétrica Pipoca *	Gargaú *	Zeta *	Asteri	Indaíá Grande	Indaiazinho	Gamma	Delta dos Ventos	Comercializadora	Total
31 de dezembro de 2013														
Participação	100%	100%	100%	100%	51%	100%	100%	50%	100%	100%	70%	100%	100%	
Ativos Circulantes	-	-	-	-	-	-	-	3.239	42.657	28.266	-	-	829	74.991
Ativos não circulantes	-	-	-	-	-	-	-	151.330	126.896	79.108	8.939	46.289	2	412.564
Total de ativos	-	-	-	-	-	-	-	<b>154.569</b>	<b>169.553</b>	<b>107.374</b>	<b>8.939</b>	<b>46.289</b>	<b>831</b>	<b>487.555</b>
Passivos circulantes	-	-	-	-	-	-	-	-	61.453	10.623	-	-	435	72.511
Passivos não circulantes	-	-	-	-	-	-	-	69	49.985	64.833	-	-	-	114.887
Total de passivo	-	-	-	-	-	-	-	<b>69</b>	<b>111.439</b>	<b>75.456</b>	-	-	<b>435</b>	<b>187.398</b>
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-	-	154.500	58.114	31.918	8.939	46.289	396	300.156
Receita	-	-	-	-	-	-	-	7.322	21.697	13.269	-	-	4.884	47.174
Despesas	-	-	-	-	-	-	-	(5.745)	(20.367)	(11.568)	-	(3.902)	(4.541)	(46.123)
Lucro ou prejuízo	-	-	-	-	-	-	-	<b>1.577</b>	<b>1.330</b>	<b>1.701</b>	-	<b>(3.902)</b>	<b>343</b>	<b>1.051</b>
Equivalência Patrimonial	(867)	(1.025)	(1.005)	(92)	1.034	1.554	(58)	(2.433)	1.330	1.701	-	(3.902)	343	(3.420)

	% - 31/12/13	Patrimônio Líquido	Ágio	Lucro / (Prejuízo)	Movimentações Investimento	Investimento	Equivalência Patrimonial Antes Cisão	Equivalência Patrimonial Pos Cisão	Equivalência Patrimonial
Porta das Bracas *	100%	-	-	(867)	-	-	(867)	-	(867)
Porto do Parnaíba *	100%	-	-	(1.025)	-	-	(1.025)	-	(1.025)
Porto Salgado*	100%	-	-	(1.005)	-	-	(1.005)	-	(1.005)
Sigma *	100%	-	-	(92)	-	-	(92)	-	(92)
Pipoca *	51%	-	-	2.027	-	-	1.034	-	1.034
Gargaú *	100%	-	-	1.554	-	-	1.554	-	1.554
Zeta *	100%	-	-	(58)	-	-	(58)	-	(58)
Asteri Energia S. A.	50%	154.500	-	(1.577)	(1.832)	75.418	(1.645)	(788)	(2.433)
Indaíá Grande Energia S/A	100%	58.114	1.494	1.330	-	59.607	-	1.330	1.330
Indaiazinho Energia S/A	100%	31.918	336	1.701	-	32.255	-	1.701	1.701
Gamma Energia S/A	70%	2.819	4.284	-	-	6.258	-	-	-
Delta dos Ventos	100%	46.289	-	(3.902)	-	46.289	-	(3.902)	(3.902)
Omega Comercializadora	100%	396	-	343	-	396	-	343	343
		<b>294.035</b>	<b>6.114</b>	<b>(1.571)</b>	<b>(1.832)</b>	<b>220.223</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(1.316)</b>	<b>(3.420)</b>

\* Efeito de equivalência antes reorganização societária

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

	Pipoca	Complexo Indaiás	Gamma	Zeta	Sigma	Complexo Delta	Gargaú	OMC	Total
<b>31 de dezembro de 2012</b>									
Participação	51%	100%	70%	100%	100%	100%	100%	100%	
Ativos Circulantes	10.268	15.371	1	723	721	1.426	19.565	2.474	50.549
Ativos não circulantes	113.671	221.627	2.819	18.014	20.028	24.548	161.665	-	562.372
Total de ativos	123.939	236.998	2.820	18.737	20.749	25.974	181.230	2.474	612.921
Passivos circulantes	9.055	73.738	1	578	3.192	12.605	5.518	2.422	107.109
Passivos não circulantes	69.157	76.269	-	-	-	-	67.169	-	212.595
Total de passivo	78.212	150.007	1	578	3.192	12.605	72.687	2.422	319.704
Patrimônio Líquido	45.727	86.991	2.819	18.159	17.557	13.369	108.543	53	293.217
Receita	23.872	21.669	16	520	24	34	6.704	3.924	56.763
Despesas	(16.278)	(23.919)	(456)	(1.563)	(368)	(1.957)	(4.214)	(3.871)	(52.626)
Lucro ou prejuízo	7.594	(2.250)	(440)	(1.043)	(344)	(1.923)	2.490	53	4.137
Equivalência Patrimonial	3.873	(2.250)	(364)	(1.043)	(344)	(1.923)	2.490	53	492

**Composição dos investimentos**

	% - 31/12/12	Patrimônio líquido	Ágio	Lucro / (Prejuízo)	Investimento	Equivalência patrimonial
Hidrelétrica Pipoca S/A	51%	41.360	1.989	7.593	23.083	3.873
Sigma Energia S/A	100%	17.558	-	(344)	17.558	(344)
Indaiá Grande Energia S/A	100%	56.774	1.553	(1.373)	58.326	(1.373)
Indaiazinho Energia S/A	100%	30.217	349	(878)	30.567	(878)
Zeta Energia S/A	100%	18.159	6.456	(1.043)	24.615	(1.043)
Gamma Energia S/A	70%	2.819	4.284	(440)	6.258	(364)
Porto Salgado	100%	3.448	-	(710)	3.448	(710)
Porto do Parnaíba	100%	6.130	-	(674)	6.130	(674)
Porto das Barcas	100%	3.792	-	(538)	3.792	(538)
Gargaú Energética S/A	100%	108.543	17.086	2.490	125.629	2.490
Omega Comercializadora	100%	53	-	53	53	53
		288.853	31.717	4.136	299.459	492

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

**Movimentação do investimento**

	Asteri	Delta dos Ventos	Pipoca*	Sigma*	Indaia Grande	Zeta*	Gamma	Indaiazinho	Porto Salgado*	Porto do Parnaíba*	Porto das Barcas*	Gargá*	OMC	Total
Saldo em 31/12/2012	-	-	23.082	17.558	58.326	24.615	6.258	30.567	3.448	6.130	3.792	125.629	53	299.458
Aumento (redução) de Capital	77.851	50.191	(24.116)	(17.466)	-	(24.557)	-	-	(2.443)	(5.105)	(2.925)	(127.183)	-	(75.753)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.433)	(3.902)	1.034	(92)	1.330	(58)	-	1.701	(1.005)	(1.025)	(867)	1.554	343	(3.420)
Outras movimentações	-	-	-	-	(49)	-	-	(13)	-	-	-	-	-	(62)
Saldo em 31/12/2013	75.418	46.289	-	-	59.607	-	6.258	32.255	-	-	-	-	906	220.223

\*Controle Compartilhado

As adições acima apresentadas referem-se a aumento de capital, integralizado nas respectivas subsidiárias, por intermédio de aporte de capital da Controladora Omega.

**15 Imobilizado**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Terrenos	-	9.533	12.447	22.243
Móveis e utensílios	302	297	335	342
Máquinas e equipamentos	541	427	935	984
Benfeitorias em bens de terceiros	597	596	558	596
Projetos em andamento	-	47.214	11.083	104.623
Imobilizado em serviço	-	-	359.553	377.060
Imobilizado em curso	-	-	142.842	19.761
Veículos	-	-	-	34
Adiantamento Imobilizado	-	-	19.673	-
	<u>1.440</u>	<u>58.067</u>	<u>547.426</u>	<u>525.643</u>
Depreciações acumuladas	<u>(811)</u>	<u>(351)</u>	<u>(33.964)</u>	<u>(20.643)</u>
	<u>629</u>	<u>57.716</u>	<u>513.462</u>	<u>505.000</u>

Adiantamento de imobilizado referente à construção do complexo Delta.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

**Movimentação do Imobilizado Controladora**

	<b>Terrenos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Benefitorias em bens de terceiros</b>	<b>Projetos em andamento</b>	<b>Total Controladora</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2012 (ajustado)</b>	9.533	256	258	553	23.302	33.902
Adições	-	2	85	7	26.416	26.510
Baixas	-	-	-	(32)	(2.467)	(2.499)
Transferência	-	-	5	-	(5)	-
Depreciação	-	(42)	(84)	(71)	-	(197)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	9.533	216	264	457	47.246	57.716
Adições	-	5	113	-	2.043	2.161
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferência	(9.533)	-	-	2	9.531	-
Cisão	-	-	-	-	(58.788)	(58.788)
Depreciação	-	(48)	(115)	(297)	-	(460)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	-	173	262	162	32	629

**Movimentação do Imobilizado Consolidado**

	<b>Terrenos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Benefitorias em bens de terceiros</b>	<b>Projetos em andamento</b>	<b>Veículos</b>	<b>Imobilizado em serviço</b>	<b>Imobilizado em curso</b>	<b>Adiantamento Imobilizado</b>	<b>Total Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011 (ajustado)</b>	20.698	334	354	577	87.849	-	57.829	167.579	-	335.220
Adições	1.545	43	645	67	19.470	34	119.174	55.777	-	196.755
Baixas	-	-	(1)	(32)	(1.711)	-	-	(3.006)	-	(4.750)
Transferência	-	(46)	(53)	(56)	(990)	-	201.734	(200.589)	-	-
Depreciação	-	(10)	(101)	-	-	-	(22.114)	-	-	(22.225)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)</b>	22.243	321	844	556	104.618	34	356.623	19.761	-	505.000
Adições	-	63	113	2	111.181	-	646	-	19.673	131.678
Baixas	-	-	-	-	(16.091)	-	-	-	-	(16.091)
Cisão	(9.796)	-	-	-	(85.590)	-	-	-	-	(95.386)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(49)	(22)	-	-	(3)	(11.665)	-	-	(11.739)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	12.447	335	935	558	114.118	31	345.604	19.761	19.673	513.462

No imobilizado em curso são registrados, conforme Manual de Contabilidade da ANEEL, os custos de implantação das SPE's Porto das Barcas, Porto Salgado e Porto do Parnaíba no estado do Piauí.

## 16 Intangível

	Controladora			Consolidado		
	ERP	Outros	Total	ERP	Outros	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2011 (ajustado)	949	13	962	1.276	59	1.335
Adição	496	57	553	661	535	1.196
Adição aquisição Gargaú (Intangível da Concessão)	-	-	-	-	17.086	17.086
Amortização	(59)	(2)	(61)	(63)	(44)	(107)
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	1.386	68	1.454	1.874	17.636	19.510
Adição	336	-	336	191	409	600
Adição ágio Gamma	-	-	-	-	4.284	4.284
Amortização	(786)	(2)	(788)	(288)	(1.187)	(1.475)
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2013	936	66	1.002	1.777	21.142	22.919

## 17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Fornecedores	807	890	15.349	4.992
	<u>807</u>	<u>890</u>	<u>15.349</u>	<u>4.992</u>

- R\$ 10.405 (R\$ 235 em 2012) referente aos fornecedores subsidiários de Delta dos ventos que estão em fase final de construção, a previsão de operação é o 2 trimestre de 2014.
- R\$ 3.074 (R\$ 3.254 em 2012) valores relacionados a Voith fornecedor de turbinas das PCH's Indaia Grande e Indaiazinho.
- R\$ 1.870 (R\$ 1.505 em 2012) valores referente as demais companhias do grupo.

## 18 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Empréstimo - BNDES	-	-	258.239	136.723
Custo de captação	-	-	(2.321)	(2.219)
Arrendamento financeiro	-	-	-	17
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>255.918</u>	<u>134.521</u>
Parcela de curto prazo	-	-	15.204	10.506
Parcela de longo prazo	-	-	240.714	124.015



**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

Empréstimo obtido junto ao BNDES pelas controladas Indaiá Grande Energia S.A. e Indaiázinho Energia S.A., destinado à implantação da PCH Indaiá Grande e da PCH Indaiázinho; totaliza R\$ 123.520. Do total contratado foram liberados R\$ 100.140, até dezembro de 2013 e previsão de liberação de mais R\$ 22.380 em fevereiro de 2014, totalizando R\$ 122.520. O prazo de amortização do contrato é de 126 parcelas, com o vencimento inicial em 15/01/2013 e a última prestação no dia 15/06/2023. Os juros são de 2,71% ao ano para Indaiá Grande e 2,51% ao ano para Indaiázinho, a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo em aberto é de R\$ 57.139 mil para Indaiá Grande e R\$ 40.072 mil para Indaiázinho.

Empréstimo obtido junto ao BNDES pela controlada Gargaú Energética S.A. destinado a implantação do Complexo Eólico Gargaú Energética S.A.. As liberações estão segregadas em: (a) Subcrédito A, a ser pago em 192 meses, com vencimento inicial em 15/06/2011, no valor principal de R\$ 65.525 (valor original) liberado até 31 de dezembro de 2011, sobre os quais incidem juros de 2,34% ao ano acrescido da taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP; e (b) subcrédito B, no montante de R\$ 4.356, a ser pago em 114 parcelas com vencimento inicial em 15/06/2011, liberado até 31/12/10, sobre os quais incidem juros de 5,5% ao ano.

Desses subcréditos foram liberados R\$69.881 (valor original).O cronograma de pagamento dos empréstimos está demonstrado a seguir. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo em aberto é de R\$ 60.658 mil para a Gargaú Energética S.A.

<b>Gargaú</b>	<b>Amortização da Dívida</b>	<b>Fluxo de Caixa Contratual</b>
2014	4.913	8.871
2015	4.736	8.550
2016	4.736	8.227
2017 a 2027	46.273	63.283
<b>Total</b>	<b>60.658</b>	<b>88.931</b>

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

<b>IDG</b>	<b>Amortização</b>	<b>Fluxo de Caixa</b>
	<b>da Dívida</b>	<b>Contratual</b>
2014	6.136	10.046
2015	6.000	9.645
2016	6.000	9.201
2017 a 2023	39.003	48.703
<b>Total</b>	<b>57.139</b>	<b>77.595</b>

<b>IDZ</b>	<b>Amortização</b>	<b>Fluxo de Caixa</b>
	<b>da Dívida</b>	<b>Contratual</b>
2014	4.302	6.976
2015	4.208	6.700
2016	4.208	6.396
2017 a 2028	27.354	33.985
	<b>40.072</b>	<b>54.057</b>

<b>Delta dos Ventos</b>	
	<b>Amortização</b>
	<b>da Dívida</b>
dez/14	100.370
	<b>100.370</b>

O fluxo de caixa contratual trata-se da projeção da dívida considerando os juros estimados.

Conforme contrato de empréstimo, a controlada mantém aplicações financeiras no montante de R\$ 42.604 (R\$ 11.346 em 31 de dezembro de 2012) como forma de garantia para pagamento de três parcelas do empréstimo. Este valor não faz parte da composição do caixa e equivalentes de caixa.

### **Covenants**

Em cumprimento das obrigações assumidas no contrato de repasse entre a Indaiá Grande, Indaiazinho e GESA junto ao Banco do Brasil, Banco Itaú e BNDES, seguem as obrigações e índices com base nas demonstrações financeiras:

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

**1. ICP (Índice de Capital Próprio)**

Obrigação: manter, durante todo o período de amortização do presente contrato, definido pela relação Patrimônio Líquido sobre Ativo total, igual ou superior a 30% (trinta por cento) que será apurado semestralmente

**2. ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida).**

Obrigação: manter durante todo o período de amortização do presente Contrato, de, no mínimo, 1,2 (um inteiro e dois décimos) para a Hidrelétrica Pipoca e 1,3 (um inteiro e três décimos) para GESA, conforme metodologia de cálculo abaixo, que será apurado semestralmente com base nas demonstrações financeiras.

- i.** Geração de caixa da atividade/Serviço da dívida
- ii.** Geração de caixa, sendo:
  - 1.** EBITDA menos imposto de renda e contribuição social
  - 2.** EBITDA como segue:
    - a.** Lucro líquido
    - b.** Despesa (receita) financeira líquida
    - c.** Provisão para imposto de renda e contribuição social
    - d.** Depreciações e amortizações
    - e.** Outras despesas (receitas) líquidas não operacionais
    - f.** Perdas (*lucros*) resultantes da equivalência patrimonial

Em 31 de dezembro de 2013, as Controladas estavam adimplentes com as condições contratuais. A Companhia e suas controladas também acompanham outros *covenants* qualitativos, os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2013.

O Não cumprimento dos itens acima, por um semestre, implica na possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

**19 Obrigações trabalhistas e tributárias**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Salários e ordenados	3.214	2.724	3.280	2.730
Provisões trabalhistas	312	335	315	353
Impostos a pagar	882	1.471	1.907	2.366
Impostos sobre terceiros	210	234	210	239
	<u>4.618</u>	<u>4.764</u>	<u>5.712</u>	<u>5.688</u>

**20 Outras obrigações**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Aquisição de terras	637	637	637	637
Aquisição de projetos	-	-	-	2.898
Operação de Termo de Moeda	-	820	-	820
Provisão CCEE	-	-	-	836
Credores diversos	71	134	251	1.127
	<u>708</u>	<u>1.591</u>	<u>888</u>	<u>6.318</u>

***Aquisições de terras***

A Companhia adquiriu terrenos relacionados a estudos e projetos das centrais hidrelétricas, cujos pagamentos serão realizados até o 1º semestre de 2014, respectivos pagamentos estão vinculados a liberação da Licença de Implantação (L.I) sem incidência de correção.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

## **21 Provisões Diversas**

As provisões são relativas à gastos indiretos da construção das usinas de Indaia Grande R\$ 7.416 e Indaiazinho R\$ 4.595, referentes à fase de implantação, sendo que os respectivos valores não foram faturados pelos fornecedores e valores de outras empresas que somam R\$ 373 referentes à despesas que ocorreram em 2013 e que serão faturadas somente em 2014.

## **22 Passivo fiscal diferido.**

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Base Depreciação incentivada	2.232	8.927	8.847	8.927
Aliquota 34%	<u>759</u>	<u>3.035</u>	<u>3.008</u>	<u>3.035</u>
Saldo diferido	<u>759</u>	<u>3.794</u>	<u>9.837</u>	<u>6.829</u>

Passivo fiscal diferido constituído através do cálculo entre a diferença de taxa de depreciação ANEEL e taxa de depreciação aceita pelo fisco.(art. 37 da Lei nº 11.196/05) dispõe que poderão ser utilizadas, para os bens novos adquiridos até 31.12.2013, as taxas de depreciação previstas pela RFB para fins de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Portanto, a diferença entre o valor do encargo decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela RFB e o valor do encargo contabilizado decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela ANEEL aos bens do ativo imobilizado, exceto terrenos, adquiridos ou construídos por empresas de geração de energia elétrica, poderá ser excluída do lucro líquido da Empresa para a apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

## **23 Patrimônio líquido**

### ***Capital social***

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 é de R\$338.429, representado por 312.610 ações ordinárias. A redução do capital refere-se a cisão parcial para posterior incorporação por Asteri, Kyria, Musca, Potami e Omicron no valor de R\$ 166.830.

O quadro societário é composto conforme tabela abaixo:

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

		<b>Ações ON (mil)</b>	<b>%</b>
BJJ Fundo de Investimento em Participações	Tarpon	169.675	49,18%
WP x Brasil Fundo de Investimento em Participações	Warburg Pi	117.749	37,67%
Ecopart Investimentos S.A.	Ecopart	22.686	12,35%
Administradores	Diretoria	2.500	0,80%
		<u>312.610</u>	<u>100,00%</u>

***Distribuição dos lucros***

O lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado: (i) 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; (ii) Do saldo do lucro líquido restante, e conforme proposto pelo Conselho de Administração, uma parcela do lucro líquido poderá ser destinada à constituição de provisão para contingências e potenciais perdas de quaisquer reservas sujeitas às leis e as regulamentações aplicáveis.

A cada exercício social, os acionistas terão direito a uma distribuição do dividendo obrigatório de, no mínimo, 2% (dois por cento) do lucro líquido do ano.

A distribuição de dividendo não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar a Assembleia Geral Ordinária, que o pagamento de tal dividendo é incompatível com a condição financeira da Companhia, conforme estatuto vigente da Companhia.

***Reserva de custo com captação recursos***

Constituída pelo custo de transação incorrido na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante R\$ 2.354

***Reserva de Ágio***

O saldo de R\$ 17.331 (R\$ 21.852 em 31 de dezembro de 2012), referente IR e CS diferido relativo à incorporação reversa Jarny, Hure e Floriano, conforme notas explicativas:

- a) *Nº 11 - Ativo fiscal diferido.*

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

**Ágio na subscrição de ações e Reserva de Capital.**

Reserva referente ágio na aquisição de controladas: Sigma R\$ 8.880 Gargaú R\$ 8.117 e Gamma R\$ 2.929. Saldo de reserva de cisão (R\$ 1.263). Constituição de reserva baseada pelo primeiro programa (Outorga) realizado em 14 de julho de 2010, no montante R\$ 4.375. O montante de R\$ 6.476 é o reconhecimento dos programas 1, 2 e 3, sendo que o “vesting” não foi exercido.

a) *Nota explicativa N° 28 Pagamento baseado em ações.*

**24 Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Receita Bruta	-	-	52.038	31.282
Deduções:				
Impostos	-	-	(3.396)	(2.976)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>48.642</u>	<u>28.306</u>

O aumento nas receitas com vendas refere-se à entrada em operação e comercialização de energia das controladas Indaiá Grande Indaiazinho e Gargaú.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

## 25 Custo da operação e conservação

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
Depreciação	(10.848)	(2.806)
Compra Energia	(6.471)	(2.700)
Taxas Regulatórias	(5.247)	(2.092)
O&M	(3.556)	(654)
Serviços de terceiro	(1.243)	(1.712)
Terras	(666)	(45)
Seguros	(422)	(157)
Outros	(255)	(44)
	<u>(28.704)</u>	<u>(10.210)</u>

## 26 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Despesas Pessoal	(12.721)	(15.785)	(15.457)	(18.910)
Depreciação	(1.774)	(442)	(1.774)	(2.429)
Despesas com Serviços de Terceiros	(1.282)	(2.004)	(2.260)	(3.570)
Despesas Gerais	(967)	(1.152)	(1.541)	(2.295)
Despesas de Informática	(943)	(429)	(986)	(546)
Despesas Administrativas	(709)	(1.218)	(1.246)	(1.999)
Despesas com Due Diligence	(40)	(1.317)	(40)	(1.317)
Tributos	-	(38)	(1)	(57)
	<u>(18.436)</u>	<u>(22.385)</u>	<u>(23.306)</u>	<u>(31.123)</u>

O decréscimo relativos às despesas com *due diligence* são originadas de consultoria técnica, contábil e jurídico juntamente com pagamentos de taxas, recursos estes utilizados para estudar a viabilidade de novos negócios prospectados em 2012 com objetivo de aumentar o portfólio com projetos rentáveis.



**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

**27 Outras Receitas e Despesas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Baixa do ágio da Zeta	(6.456)	-	(6.456)	-
Baixa de Piquiri e Perdida	(4.579)	-	(4.579)	-
Outros	-	-	(21)	-
Indenizações	-	-	-	(60)
Crédito Pis/Cofins Comercializadora	-	-	412	-
Perdão da dívida	-	1.098	-	1.098
	<u>(11.035)</u>	<u>1.099</u>	<u>(10.644)</u>	<u>1.039</u>

**28 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros s/ aplicações financeiras	9.821	12.391	4.804	4.315
Ganho com variação cambial	4.539	-	4.537	-
Outras receitas	212	38	1.335	97
	<u>14.572</u>	<u>12.429</u>	<u>10.676</u>	<u>4.412</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros s/ empréstimos	-	-	(8.955)	(2.758)
Variação Cambial	-	(820)	-	(820)
Outras despesas	(128)	(143)	(2.960)	(1.407)
	<u>(128)</u>	<u>(963)</u>	<u>(11.915)</u>	<u>(4.985)</u>
	<u>14.444</u>	<u>11.466</u>	<u>(1.241)</u>	<u>(573)</u>

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

## 29 Prejuízo por ação

A Tabela a seguir apresenta o prejuízo por ação básico e diluído por ação para os períodos de doze meses findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Numerador		
Prejuízo do exercício	(17.664)	(10.603)
Denominador		
Média ponderada do número de ação	<u>312.610</u>	<u>272.476</u>
Prejuízo por ação básico (R\$)	<u>(0,0565043)</u>	<u>(0,0389135)</u>
Denominador	<u>322.582</u>	<u>282.448</u>
Prejuízo por ação diluído (R\$)	<u>(0,0547576)</u>	<u>(0,0375397)</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

## 30 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantem seguros com a cobertura contratada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os principais seguros vigentes em 31 de dezembro de 2013 estão registrados em suas subsidiárias, Indaiá Grande S.A. e Indaiazinho S.A, classificados na rubrica de imobilizado, ambas referentes aos riscos de engenharia:

- **Indaiá Grande S.A.** - O valor segurado é de R\$ 143.584, vigente durante o período de 26/04/2013 até 26/04/2014 e o prêmio é de R\$ 146.
- **Indaiazinho S.A.** - O valor segurado é de R\$ 89.795, vigente durante o período de 26/04/2013 até 27/04/2014 e o prêmio é de R\$ 90.

- **Hidrelétrica Pipoca S.A.** - O valor assegurado é de R\$ 130.813, vigente durante o período 07/10/2013 até 07/10/2014 e o prêmio é de R\$ 119.
- **Gargaú Energética S.A.** - O valor assegurado é de R\$ 150.000, vigente durante o período 28/10/2013 até 28/10/2014 e o prêmio é de R\$ 128.

## **31 Instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de regulação
- Risco de acelerações de dívida
- Risco de mercado (taxa de juros);
- Risco de liquidez.
- Risco Cambial

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

### ***Risco de crédito***

O risco surge da possibilidade da Companhia e controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório foi:

	Nota	Valor Contábil	
		2013	2012
Caixas e equivalentes	7	55.919	75.756
Clientes	8	6.714	9.410
Outros Créditos	9	2.651	7.467
Aplicações Financeiras	12	42.604	11.346
		<u>107.888</u>	<u>103.979</u>

### ***Risco operacional***

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

### ***Risco de regulação***

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades. A Companhia, baseada em análise da legislação pertinente e apoiada por seus assessores jurídicos, considera que os investimentos oriundos do projeto básico bem como aqueles realizados e devidamente autorizados pelo Poder Concedente, após a assinatura do contrato de autorização que não estarão totalmente depreciados ao final da concessão serão reembolsados pelo Poder Concedente.

### ***Risco de acelerações de dívida***

A Companhia tem contrato de financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

*(Em milhares de Reais)*

econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

***Risco de mercado (taxa de juros)***

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. A Companhia possui financiamento de longo prazo a índices atrelados à TJLP. O risco de mercado referente à juros está exposto em quadro no tópico “Análise de sensibilidade dos passivos financeiros”.

***Análise da sensibilidade dos passivos financeiros***

Os principais riscos atrelados às operações da Empresa estão ligados à variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 31 de dezembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP para financiamentos com BNDES, foi definido o cenário provável para o ano de 2013 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2013. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	Exposição em 31-Dez-13	Risco	Cenário 1*	Consolidado			
				Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDG	RS 57.139	variação da TJLP	RS 136	RS 170	RS 204	RS 102	RS 68
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDZ	RS 40.071	variação da TJLP	RS 94	RS 118	RS 141	RS 71	RS 47
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - GARGAÚ	RS 60.657	variação da TJLP	RS 176	RS 221	RS 265	RS 132	RS 88
Debentures BRADESCO - DELTA DOS VENTOS	RS 100.370	variação da TJLP	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
<b>Total</b>	<b>RS 258.237</b>		<b>RS 406</b>	<b>RS 509</b>	<b>RS 610</b>	<b>RS 305</b>	<b>RS 203</b>

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

***Risco de liquidez***

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. O principal passivo financeiro contratado são os empréstimos bancários com o BNDES e seus vencimentos contratuais estão demonstrados na Nota Explicativa nº 15.

A Omega administra seus riscos de negócio em dois níveis básicos, estratégico e operacional, o que permite identificar claramente os riscos, priorizar as ações mitigatórias e otimizar os recursos necessários, adicionando, portanto, valor aos seus processos por meio de comitê de risco e comitê de planejamento.

A Omega busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores) para os próximos 30 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

A Omega utiliza instrumento de debentures não conversíveis em ações através de sua controladora, com intuito de suprir riscos de liquidez de suas controladas, ou AFAC's (Antecipação para Futuro Aumento de Capital) como instrumento de aporte de capital e cobertura de riscos de liquidez. Conforme nota explicativa Nº 11.

***Análise do valor justo dos instrumentos financeiros***

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

**Omega Energia Renovável S.A.**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	Valor Justo		Valor Contábil	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixas e equivalentes	55.919	75.756	55.919	75.756
Aplicações Financeiras	42.604	11.346	42.604	11.346
Clientes	6.714	9.410	6.714	9.410
Outros Créditos	2.651	7.467	2.651	7.467
Empréstimos e Financiamentos	255.918	134.520	255.918	134.520
Fornecedores	15.349	4.992	15.349	4.992
Outras Obrigações	1.203	6.318	1.203	6.318

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos são corrigidos conforme contrato e representam a saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

***Instrumentos financeiros por categoria***

	Consolidado		Categoria
	Valor Contábil		
	31/12/2013	31/12/2012	
Caixas e equivalentes	55.919	75.756	A
Aplicações Financeiras	42.604	11.346	B
Clientes	6.714	9.410	C
Outros Créditos	2.651	7.467	C
Empréstimos e Financiamentos	255.918	134.520	D
Fornecedores	15.349	4.992	D
Outras Obrigações	1.203	6.318	D

- A- Ativo disponível para venda
- B- Ativo financeiro mantido até o vencimento
- C- Empréstimos e recebíveis
- D- Outros passivos financeiros

***Hierarquia de valor justo***

A companhia detém instrumentos financeiros qualificados no nível 1, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa R\$ 55.919 (R\$ 75.756 em 2012) e instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras no consolidado R\$ 42.604 (R\$ 11.346 em 2012).

**32 Pagamento baseado em ações**

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 1º de junho 2010. O plano tem por objetivo permitir que os membros da diretoria, empregados que exercem função de gerência e demais empregados, mediante determinação do Conselho de Administração, recebam opções. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia. A seguir apresentamos o total de ações outorgadas que ainda não foram exercidas:



**Omega Energia Renovável S.A.**  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

	<b>Strike</b>				
<b>Programa</b>	<b>Outorgado</b>	<b>(R\$/ação)</b>	<b>Outorga</b>	<b>Vesting</b>	<b>Exercício</b>
Programa 2	1.271.425	1,6	2010	2012	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2013	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2013	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2014	-
Programa 3	282.539	1,6	2011	2013	-
Programa 3	1.196.997	1,6	2012	2014	-
Programa 3	2.022.080	1,6	2013	2015	-
Programa 3	1.384.642	1,6	2013	2015	-
	<b>9.971.955</b>				

A Omega reconhece o valor da opção na medida em que os serviços forem sendo prestados pelos empregados, ao longo do período, entre outorga e vesting.

O valor de mercado da ação foi mensurado pelo valor justo considerando as últimas transações de mercado próximas à data da outorga.

O exercício das opções, objeto do plano esta sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo de trabalho do beneficiário com a Companhia.

Em 2013 não existiram variações na precificação das opções.

### **33 Segmento de negócios**

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração da Companhia para a tomada de decisões sobre alocação de recursos aos segmentos e para a avaliação do seu desempenho.

Todas as decisões tomadas pela Administração da Companhia são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível de reporte.

***Omega Energia Renovável S.A.***  
*Demonstrações Financeiras em*  
*31 de Dezembro de 2013 e 2012*

*(Em milhares de Reais)*

\* \* \*

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho  
Diretor Presidente

Ricardo Alberto Oliveira dos Santos  
Diretor Financeiro

Igor Henrique de Oliveira Silva  
Contador  
CRC SP-234606/O-5